

À margem da vida

**Rui Neto**  
**À MARGEM DA VIDA**

Rui Neto  
À MARGEM DA VIDA

# À margem da vida

Rui Neto

**Rui Neto**  
**À MARGEM DA VIDA**

Autor: Rui Miguel Fernandes Neto

Design da capa: António Martinho

ISBN: 9789403748535

© Rui Neto

Junho 2024

Publicado pela Bookmundo.pt

## **1.1 Dia do Pai**

A letra P tem de ser de pai,  
Não pode ser só de progenitor,  
A criança é da mãe que sai,  
Mas o pai também sente a dor

O pai também tem valor,  
Não só como porta-moedas,  
Ser pai é dar carinho e amor,  
É também ser o paraquedas,  
Que te vai amparar a descida  
Quando a vida te amarga o sorriso,  
Quem te alumia no caminho da saída  
Quando assim for preciso

Ser pai é ser alguém importante,  
Qual estrela de cinema de ação  
Ser pai, é também por vezes frustrante,  
Quando lhe falta a inspiração,  
Para fazer rir os nossos filhos...

Pai, é amar sem pedir retorno  
Pai, é sorrir sem vontade  
Pai, é estar lá sem ser adorno  
Pai, é ser inteiro quando só é metade

## **1.2 *Sonhar não custa***

Sonhar não custa,  
Sonhar não dói,  
Sonhar... que o amanhã vai ser melhor  
Sonhar que tu és o herói

Sonhar com o sucesso  
Sonhar com o infinito  
Sonhar que estás a sonhar  
E que ainda acreditas  
pelo que estás a lutar

Sonhar que és grande  
Eternamente recordado  
Sonhar em voltar a ser criança  
E pela tua mãe ser abraçado

Sonhar com o futuro  
Que a nós não nos pertence  
Sonhar que vai ficar tudo bem  
Que vais ter o que mereces

Sonhar que a vida te está a sorrir  
Como uma flor ao sol a abrir  
Sonhar com o canto do melro  
Com as cores do pintor  
Com o riso dos teus filhos em teu redor

Sonhar com o céu  
Sonhar que o mereces  
Tiras o teu chapéu  
E fazes as tuas preces  
Sonhar acordado  
Sonhar com o Sol  
Sonhar como linda é a vida  
Sonhar que és o peixe que foge ao anzol  
Sonha descansado  
Que a vida vai passando  
Mesmo que estejas acordado  
Ela vai-te educando...

### **1.3 Caminhada**

Existem pessoas que aparecem na tua vida,  
Que não contavas encontrar,  
Algumas poderão ajudar-te numa saída,  
Outras são lá colocadas para prejudicar

Anjos sem asas aladas, ajudam-nos nos nossos fados  
Sem nada em troca te pedir  
Por vezes lá aparecem aqueles diabos  
Que com sua suposta bondade, nos tentam seduzir

A caminhada quase sempre é espinhosa  
Mas ela deverá ser feita sempre para a frente  
Sabes de cor quantos espinhos tem uma rosa  
Enganares-te na encruzilhada, também é recorrente

Respira fundo, quando pensamentos negros aparecem  
Procura ajuda, não te deixes enfeitiçar pela solidão  
Esses sentimentos que te magoam e enfurecem,  
Com a ajuda desses anjos, serão engolidos pela sua própria escuridão

Sorri, ri, ri muito, faz troça das adversidades,  
É um dos teus maiores trunfos e armas para esta batalha,  
Que faz parte desta guerra, desta nossa vida desfiada  
Fortalece-te e acompanha-te dos que te fazem bem nesta caminhada...

## **1.4 Já viste que a vida é um ciclo?**

Já viste que a vida é um ciclo?  
Passamos de alunos a professores  
A vida consome-nos e eu reciclo  
De doentes, por vezes, passamos a doutores

Foste criança, mas depressa vais crescer  
A tua visão da vida já não é inocente  
Vês somente o que queres ver  
Começaste a ficar mais displicente

Já reparaste que a vida é um ciclo?  
Queremos sempre voltar onde fomos felizes  
Ser maioria absoluta no hemiciclo  
Ter um corpo perfeito e sem cicatrizes

Já notaste que a vida não para?  
Tal como o nosso planeta, está sempre a girar  
Nuns dias caís, noutros alguém te ampara  
Já sabes bem em quem confiar

Já sorriste hoje, porque a vida é bela?  
É um monte de emoções e sentimentos  
Qual Criança a olhar por uma janela,  
A compor música, sem instrumentos

Sorri, alegra-te, não pagas imposto  
Ainda é *“tax free”* e irá sempre ser  
Sabes que se andares bem-disposto  
É algo que nem todos querem ver

## **1.5 Descartável**

Não és uma fralda, para levar com a merda dos outros  
Não és lenço de papel que aspira secreções  
Não és, nem podes ser descartável  
Se calhar está na hora de deixares de ser amável

Levas porrada de todos os lados  
Sentes que foste atropelado por dois autocarros  
Estás dormente e um pouco confuso  
Precisas da porca para reter o parafuso

Tens a cabeça a latejar de raiva  
Bateste no fundo sem que te avisassem,  
Do fundo não gostas, já lá viveste,  
Saudades dos nasceres do sol que já perdeste

Para uns subirem, outros têm de descer  
Sempre assim foi, porque não haveria de ser?  
A estrada da vida, não tem os buracos tapados  
Acerta-lhes com força! Espanta os convidados

Convidados a sair do teu círculo sem fim  
Há quem não mereça ostentar o teu jardim,  
Jardim do Éden, que definitivamente não é paraíso  
Mas sabe bem que lá estejam quando é preciso

És egoísta por os outros ajudar  
Sem nada em troca desejar  
Obtusamente indelicado  
Recusas que a vida te passe ao lado